GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE JABUTICABEIRA EM FUNÇÃO DO TAMANHO DA SEMENTE E QUEBRA DA DORMÊNCIA

OLIVEIRA, Beatriz Marques de[1]; MEGGUER, Clarice Aparecida[2]; OLIVEIRA, Luis Felipe Paulino de[3]; PRADO, Eduarda Vaqueiro Monteiro[4];

[1] Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. marquesbeatriz605@gmail.com.br; [2] Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. clarice.megguer@ifgoiano.edu.br; [3] Colaborador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. luisfelipepaulinodeoliveira@gmail.com; [4] Colaborador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos – GO. eduardamp88@gmail.com;

RESUMO: A jabuticabeira (*Plinia cauliflora* (DC.) Kausel) apresenta importância na produção de mudas, sendo necessário compreender fatores que influenciam a germinação de suas sementes. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a germinação de sementes de jabuticabeira de diferentes tamanhos submetidas à aplicação de ácido giberélico (GA_3). Foram avaliadas sementes com 7 e 5 mm, submetidas aos tratamentos com e sem GA_3. A semeadura foi realizada em rolos de papel germinativo (Germitest), umedecidos com 2,5 vezes a massa do papel seco, sendo os rolos acondicionados em sacos plásticos e mantidos sob condições controladas. Os resultados demonstraram que a aplicação de GA_3 aumentou a germinação em ambas as classes de tamanho. Nas sementes de 7 mm, a germinação foi de 30,60% com GA_3 e 5,90% sem o regulador. Para as sementes de 5 mm, foram observadas taxas de 45,40% com GA_3 e 8,20% no tratamento controle. Conclui-se que a aplicação de GA_3 favoreceu a germinação das sementes de jabuticabeira, com maior taxa observada nas sementes de 5 mm.

Palavras-chave: *Plinia cauliflora*; jabuticaba; dormência fisiológica; ácido giberélico.

INTRODUÇÃO

A jabuticabeira (*Plinia cauliflora*) é uma espécie frutífera brasileira cuja propagação por sementes constitui uma alternativa para a produção de mudas. A germinação é uma etapa fundamental nesse processo, sendo influenciada por características fisiológicas e físicas das sementes. Entre essas características, o tamanho pode interferir na germinação e no desenvolvimento inicial das plântulas, devido à relação com a quantidade de reservas disponíveis (WAGNER JÚNIOR et al., 2011).

A utilização de reguladores vegetais também pode contribuir para favorecer a germinação das sementes. O ácido giberélico (GA_3) atua em processos fisiológicos relacionados à germinação, sendo utilizado como alternativa para estimular esse processo e melhorar o estabelecimento inicial das plântulas (CITADIN et al., 2022). A avaliação conjunta do tamanho das sementes e da aplicação de GA_3 pode, portanto, contribuir para identificar condições mais favoráveis à germinação da espécie.

Diante disso, objetivou-se avaliar a germinação de sementes de *Plinia cauliflora* (DC.) Kausel de diferentes tamanhos, submetidas à aplicação de ácido giberélico (GA_3).

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado com sementes de jabuticabeira (*Plinia cauliflora*), obtidas de acordo com a disponibilidade e o período de frutificação. Após a obtenção, as sementes foram submetidas à despolpa manual, seguida de lavagem em água corrente para remoção dos resíduos orgânicos.

As sementes foram classificadas em dois tamanhos: 7 mm e 5 mm (Figura 1).

Figura 1 – Sementes de jabuticaba de diferentes tamanhos.

Após a classificação as sementes foram submetidas a dois tratamentos: 1) Controle e 2) GA_3. A semeadura foi realizada em rolos de papel

germinativo (Germitest), umedecidos com volume de água equivalente a 2,5 vezes a massa do papel seco. Os rolos foram identificados, acondicionados em sacos plásticos e mantidos sob condições controladas para avaliação da germinação.

A taxa de germinação foi determinada pela relação entre o número de sementes germinadas e o total de sementes avaliadas em cada tratamento. Foram avaliadas 85 sementes de 7 mm e 97 sementes de 5 mm, nos tratamentos com e sem GA_3.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação de ácido giberélico (GA_3) favoreceu a germinação das sementes de *Plinia cauliflora* em ambos os tamanhos avaliados. Nas sementes de 7 mm, foram observadas 26 sementes germinadas de 85 (30,60%) com GA_3, enquanto o tratamento controle apresentou 5 sementes germinadas (5,90%). Para as sementes de 5 mm, o tratamento com GA_3 apresentou 44 sementes germinadas de 97 (45,40%), enquanto o controle apresentou 8 sementes germinadas (8,20%).

Os resultados indicam que o GA_3 aumentou a taxa de germinação nos dois tamanhos avaliados, com maior percentual nas sementes de 5 mm, que atingiram 45,40% de germinação. Esse resultado demonstra que, nas condições do experimento, a aplicação do regulador favoreceu a germinação de *P. cauliflora*.

Tabela 1 – Porcentagem de germinação de **s**ementes de jabuticaba com 7 e 5 mm embebidas em água (controle) e GA_3.

Tamanho	Tratamento	%
7mm	C/ GA_3	30,60%
7mm	Controle	5,90%
5mm	C/ GA_3	45,40%
5mm	Controle	8,20%

CONCLUSÃO

Conclui-se que a aplicação de ácido giberélico (GA_3) favoreceu a germinação das sementes de *Plinia cauliflora* nos dois tamanhos avaliados. As sementes de 5 mm tiveram a maior taxa de germinação com GA_3 (45,40%), enquanto nas sementes de 7 mm foi de 30,60%. Dessa forma, nas condições avaliadas, o tratamento com GA_3 mostrou-se eficiente para favorecer a germinação da jabuticabeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CITADIN, I. et al. Produção de mudas por técnicas assexuadas. In: WAGNER JÚNIOR, A.; DANNER, M. A.; CITADIN, I. (org.). *Jabuticabeiras*. 1. ed. Curitiba: EDUTFPR, 2022. p. 108-126.

WAGNER JÚNIOR, A.; SILVA, J. O. da C. e; PIMENTEL, L. D.; SANTOS, C. E. M. dos; BRUCKNER, C. H. Germinação e desenvolvimento inicial de duas espécies de jabuticabeira em função do tamanho de sementes. *Acta Scientiarum. Agronomy*, Maringá, v. 33, n. 1, p. 105-109, 2011. DOI: 10.4025/actasciagron.v33i1.4881.

AGRADECIMENTOS

Ao IF Goiano – Campus Morrinhos pelo apoio com a estrutura física para a condução deste estudo.